

**CBIC Hoje**

**CBIC**  
Informativo Diário da  
Indústria da Construção

ACESSE O SITE    CBIC MAIS

Convênio  
**CBIC**  
Núcleo de Seguros

O Seguro de Vida Oficial da  
Indústria da Construção

PASI

## CBIC e Sinduscon-Rio lançam a 91ª edição do Enic, com novo formato e programação diferenciada

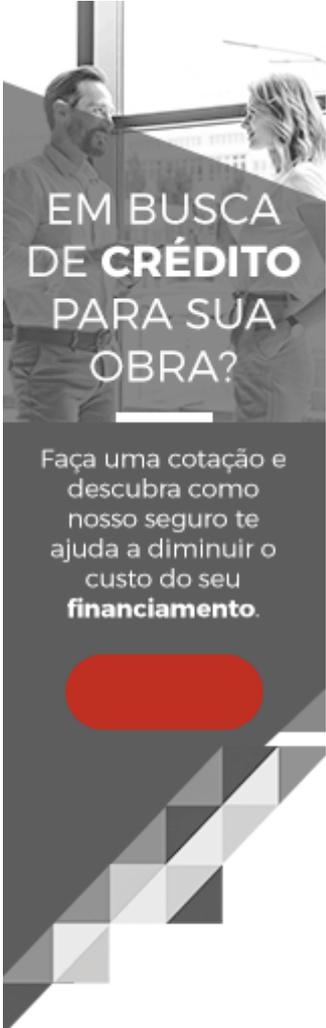


A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) apresentou hoje (21/08) a dirigentes e empresários do setor a próxima edição do Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), que será realizada no Rio de Janeiro em maio de 2019. Café da manhã no hotel Windsor Barra, que sediará o evento, foi prestigiado também por parceiros e potenciais patrocinadores, que conheceram as novidades em primeira mão. Promovido pela CBIC, o 91º Enic será realizado pelo Sinduscon-Rio, palco da celebração do centenário da entidade, com a correalização da Ademi-Rio e do Seconci-Rio. “Nós queremos fazer um evento inovador, sempre com o objetivo de unir e fortalecer o setor”, afirmou José Carlos Martins, presidente da CBIC. “Nós precisamos pensar grande. O País precisa crescer, recuperar o investimento e isso será feito com a construção”, frisou.

O novo formato do evento será apresentado também em São Paulo na quinta-feira, 23/08. “Estamos empenhados em avançar para um Enic que será histórico”, disse Roberto Kauffmann, presidente do Sinduscon-Rio. Presidente da Comissão de Materiais, Tecnologia e Produtividade (Comat) da CBIC, Dionyzio Klavdianos apresentou tendências que pautarão o futuro da indústria da construção, com impacto cada vez maior das novas tecnologias. “Nós queremos um evento de virada para o setor”, afirmou. Segundo ele, os desafios ainda são grandes para a indústria da construção, que ainda tem baixa produtividade, baixa industrialização, materiais e sistemas tradicionais e uma cultura analógica. “O desafio é restabelecer o destaque que o setor já teve”, comentou o presidente da Comat.

O novo formato do Enic manterá sua tradição e diferencial, oferecendo debate qualificado sobre temas de interesse do setor e agregará novos formatos de interação para a disseminação de conhecimento e estímulo ao relacionamento. Entre as inovações, foram introduzidas rodadas de negócios e um congresso técnico de engenharia entre outras oportunidades. Também será ampliada a oferta de visitas técnicas guiadas, trazendo casos reais de boas práticas construtivas e outras referências.

“Essa nova formatação busca um salto de qualidade, apropriando novas tecnologias e mecanismos para eventos”, disse Adalberto Valadão, vice-presidente



EM BUSCA  
DE **CRÉDITO**  
PARA SUA  
OBRA?

Faça uma cotação e  
descubra como  
nosso seguro te  
ajuda a diminuir o  
custo do seu  
**financiamento.**

Seguradora:



administrativo da CBIC. Para ele, o novo formato fortalecerá o relacionamento entre atores do setor, contribuindo para os resultados das entidades e empresas. “Nós precisamos falar mais com as pessoas”, comentou João Fernandes, futuro presidente do Sinduscon-Rio. “Estamos partindo para uma economia de compartilhamento e precisamos avançar nesse aprendizado. Esse Enic deve privilegiar uma troca maior entre todos os elos do setor”, avaliou Ana Cláudia Gomes, presidente do Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da CBIC. “Este talvez seja o grande momento para darmos uma virada e ocuparmos o espaço destinado para o setor”, disse o presidente da CBIC ao final do encontro.



## **Codese-DF entrega o documento *O DF que a gente quer* aos candidatos ao Governo do Distrito Federal**



O Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese) entregou hoje (21/08) aos principais candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF) nas eleições deste ano – General Paulo Chagas (PRP), Alberto Fraga (DEM), Rogério Rosso (PSD), Fátima Souza (PSOL) – o documento **O DF que a gente quer**. Amanhã, dia 22, o documento também será entregue aos candidatos Rodrigo Rolemberg (PSB), Ibaneis Rocha (MDB), Eliana Pedrosa (PROS), Julio Miragaya (PT) e Alexandre Guera (Novo), por ocasião do Encontro dos Candidatos a Governador e Estudo do Codese-DF – Ciclos de Debates sobre os Estudos e propostas do Codese-DF, que dá seguimento à agenda do Projeto de Estado para o Distrito Federal.

Os candidatos participam de forma individualizada do encontro, que acontece das 8h às 19h30, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília, com os gestores do Codese-DF. O objetivo é discutir com mais profundidade os estudos e ações propostas no documento *Codese 2018-2030 – O DF que a gente quer*, com as principais ações que deverão ser tomadas pelos próximos governos para promover o desenvolvimento e a qualidade de vida da população do DF.

A proposta de pensar o futuro de Brasília nasceu do projeto **O Futuro da Minha Cidade**, realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão do Meio Ambiente (CMA), em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) e a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), com a correalização do Sesi Nacional e patrocínio nacional da Caixa Econômica Federal, com base na experiência bem sucedida em Maringá (PR), que tem como principal objetivo mobilizar a sociedade organizada para ser protagonista na gestão das cidades, desenvolvendo soluções para a sustentabilidade urbana.



## **STJ reafirma posicionamento do setor: não se aplica Código de Defesa do Consumidor aos negócios sob alienação fiduciária**



Em decisão no último dia 14 de agosto, a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Nancy Andrighi, reafirmou o posicionamento do setor da construção de que não se aplica o Código de Defesa do Consumidor (CDC) aos negócios sob alienação fiduciária.

A Lei nº 9.514/1997, que instituiu a alienação fiduciária de bens imóveis, é norma especial e também posterior ao CDC. Em tais circunstâncias, o inadimplemento do devedor fiduciante enseja a aplicação da regra prevista nos arts. 26 e 27 da lei especial.

De acordo com o STJ, "a inadimplência do devedor fiduciante implica a quitação da dívida na forma dos arts. 26 e 27 da Lei n. 9.514/1997, afastando-se, portanto, as disposições do art. 53 do CDC". (AgInt nos EDcl no AREsp 975.829/SE, Quarta Turma, Dje de 03/10/2017 e AgRg no AgRg no REsp 1172146/SP, Quarta Turma, Dje de 26/06/2015). **Clique aqui** para acessar a íntegra da Decisão.



## **CBIC divulga Boletim com alterações de Normas Técnicas da ABNT incidentes na construção civil no período de 1º a 20 de agosto**



As normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em consulta nacional, publicadas e confirmadas no período de 1º a 20 de agosto de 2018, podem ser acessadas no **Boletim de Normas**, elaborado conjuntamente pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG), com a correalização do Senai Nacional. O trabalho é desenvolvido dentro do Projeto de Acompanhamento de Normas Técnicas, liderado por Roberto Matozinhos, consultor técnico do Sinduscon-MG.

No período, destaque para as seguintes normas que estão em consulta nacional. As

informações estão atualizadas no Portal Normas da Construção – Comat/CBIC e podem ser obtidas/consultadas, **clikando aqui**. Acesse e fique por dentro dos processos de normalização da ABNT.

### **Normas em destaque – Consulta Nacional**

**ABNT/CB-164** - 2º Projeto de Revisão ABNT NBR 16211, que trata de Tintas para construção civil - Verniz brilhante à base de solvente monocomponente - Requisitos de desempenho de tintas para edificações não industriais (até 12/09/2018)

**ABNT/CB-003** - Projeto ABNT NBR IEC 61672-3, que trata da Eletroacústica - Sonômetros Parte 3: Testes periódicos (até 17/09/2018)



## **Planejamento de obras eficaz depende do controle e exige acompanhamento de indicadores**



Desenvolver e implementar o planejamento de uma obra é uma atividade de relevância fundamental para o sucesso de qualquer edificação. Mas ter um processo gerencial que integre as ferramentas de controle e esteja alinhado ao plano da obra é um dos principais desafios dos modernos empreendimentos. O tema foi tratado pela engenheira civil Cecile Ulhôa, responsável pelo Departamento de Planejamento e Controle de Obras da Toctao Engenharia, durante sua participação em workshop promovido pelo Comitê de *Construbusiness* da Amcham Brasil - Câmara Americana de Comércio no Brasil -, neste mês, em Goiânia.

“O planejamento é fácil de ser implantado, o difícil é o controle. É necessário ter disciplina para tal, acompanhando indicadores específicos de cada área. Não podemos correr o risco de trabalhar para implantar algo que é de extrema importância, mas que no final pode não servir de nada”, detalhou a especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho e Mestre em Construção Civil, Cecile Ulhôa.

Entre os principais benefícios que podem ser obtidos com eficientes processos de controle, a engenheira da Toctao destaca a entrega da obra no prazo estabelecido, redução de custos, aumento da produtividade, com a redução de retrabalho; cumprimento com as metas de contrato e a consequente satisfação dos clientes. Para ser efetivo, o planejamento deve ser feito antes do início da edificação e prosseguir até o pós-obra.

“Os indicadores de controle servem para analisar se a construção está dentro do cronograma, se o custo está dentro do esperado; além de controlar a qualidade, ações voltadas para o meio ambiente, o cumprimento das normas de saúde e segurança no trabalho, etc.”, destaca Cecile.

Desenvolver e implementar o planejamento de uma obra é uma atividade de relevância fundamental para o sucesso de qualquer edificação. Mas ter um processo gerencial que integre as ferramentas de controle e esteja alinhado ao plano da obra é um dos principais desafios dos modernos empreendimentos. O tema foi tratado pela engenheira civil Cecile Ulhôa, responsável pelo Departamento de Planejamento e Controle de Obras da Toctao Engenharia, durante sua participação em workshop promovido pelo Comitê de *Construbusiness* da Amcham Brasil - Câmara Americana de Comércio no Brasil -, neste mês, em Goiânia.

“O planejamento é fácil de ser implantado, o difícil é o controle. É necessário ter disciplina para tal, acompanhando indicadores específicos de cada área. Não podemos correr o risco de trabalhar para implantar algo que é de extrema importância, mas que no final pode não servir de nada”, detalhou a especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho e Mestre em Construção Civil, Cecile Ulhôa.

Entre os principais benefícios que podem ser obtidos com eficientes processos de controle, a engenheira da Toctao destaca a entrega da obra no prazo estabelecido, redução de custos, aumento da produtividade, com a redução de retrabalho; cumprimento com as metas de contrato e a consequente satisfação dos clientes. Para ser efetivo, o planejamento deve ser feito antes do início da edificação e prosseguir até o pós-obra.

“Os indicadores de controle servem para analisar se a construção está dentro do cronograma, se o custo está dentro do esperado; além de controlar a qualidade, ações voltadas para o meio ambiente, o cumprimento das normas de saúde e segurança no trabalho, etc.”, destaca Cecile.



## Profissional deve cuidar da saúde

---



Um fator fundamental para o desempenho de qualquer função no mercado de trabalho e que quase sempre passa despercebido por quem pleiteia uma vaga ou busca ascensão na carreira: a sua saúde ocupacional, requisito que pode causar impacto decisivo na conquista ou não de uma nova oportunidade de trabalho.

Conforme estabelecido pela Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho NR-7, o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) deve ser emitido no momento do Exame Admissional, nos Exames Periódicos, no Exame de Retorno ao Trabalho, Exame de Mudança de Função e no Exame Demissional. Dados do Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci-GO), responsável por emitir o ASO para várias empresas do setor da construção civil no Estado do Goiás, apontam que parte dos trabalhadores avaliados recebe indicação de restrições no atestado. Isso pode, inclusive, limitar os profissionais de desempenhar algumas funções.

Dentre os cuidados indicados pela cardiologista do Seconci-GO, Flaviana de Sousa Carneiro, estão a realização de um *check-up* de saúde anual; praticar regularmente atividade física; ter uma alimentação saudável, evitando ingerir alimentos ricos em gordura e açúcar para prevenir o colesterol alto, o diabetes e a hipertensão.

No setor da construção civil, por exemplo, para a emissão do ASO do trabalhador que executará trabalho em altura (acima de 2 metros de altura), devem ser realizados exames voltados às patologias que poderão originar mal súbito, com risco de queda de altura. A médica do trabalho Patrícia Montalvo Moraes, coordenadora da Área Médica e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) do Seconci-GO, alerta que devem ser considerados também os fatores psicossociais no exame médico ocupacional dos trabalhadores que executarão esse tipo de trabalho.





**22 de agosto**

**Seminário Frete Sem Tabela, Brasil com Futuro**

**Horário:** 9h30 às 13h15

**Local:** Brasília - DF



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

**CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE**

***CBIC***

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)